



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

**MINUTA DE PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº XXX/2021**

<p><b>1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA:</b></p> <p><b>a) Unidade Descentralizadora e Responsável</b>  Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): Secretaria de Aquicultura e Pesca/MAPA  CNPJ: 00.396.895/0001-25  Nome da autoridade competente: Jorge Seif Júnior  Número do CPF: 073.129.717-25  Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: DPOA/SAP/MAPA  Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: Portaria nº 337, de 4 de novembro de 2020.</p> <p><b>b) UG SIAFI</b>  Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: 130145 - SAP/MAPA  Número e Nome da Unidade Gestora responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: 130145 - SAP/MAPA</p>
<p><b>2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA:</b></p> <p><b>a) Unidade Descentralizada e Responsável</b>  Nome do órgão ou entidade descentralizada: Universidade Federal do Pampa  Nome da autoridade competente: Roberlaine Ribeiro Jorge  Número do CPF: 489.016.280- 15  Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: 154359 - UNIPAMPA  Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: Decreto de 17 de dezembro de 2019, publicado no DOU de 18 de dezembro de 2019, pág. 01, seção 02.</p> <p><b>b) UG SIAFI</b>  Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: 154359 - UNIPAMPA  Número e Nome da Unidade Gestora - UG responsável pela execução do objeto do TED: 154359 - UNIPAMPA</p>
<p><b>3. OBJETO:</b></p> <p>Conclusão do Prédio Piscicultura, aquisição de computadores e mobiliário.</p>
<p><b>4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:</b></p> <p>Meta 1 - Contratação  Meta 2 - Construção de estrutura física</p>
<p><b>5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:</b></p> <p>O Curso de Aquicultura (Engenharia e Técnico) localizado no Campus de Uruguai, curso de Aquicultura (Engenharia e Tecnologia) tem hoje importante papel diante da cadeia produtiva que se forma na região sul. Além de desenvolver ações acadêmicas, também desenvolve ações de extensão em interação com as comunidades, contribuindo com cursos, projetos e cooperativas. Atualmente conta com 94 alunos matriculados e dimensiona o ingresso de 50 alunos anualmente. O curso conta com diferentes ações e interfaces com outros cursos de graduação do Campi, entre eles Medicina Veterinária com 392 alunos e Farmácia 251 matriculados. Os três cursos utilizam laboratórios práticos de uso comum. É destacado alguns projetos e ações do curso: Na área de desenvolvimento tecnológico o curso possui projetos de criação de aplicativos, por exemplo: a) Aplicativo Peixes do Rio Uruguai: Apresentação da Ictiofauna do rio Uruguai. Possui a versão de teste em Android e a versão App Web (para acessar via navegador em laptop, PC etc) <a href="https://applink.com.br/peixesriouruguai">https://applink.com.br/peixesriouruguai</a></p> <p>Parcerias no desenvolvimento: ONG Atelier Saladero, Universidades da Argentina e Uruguai (aguardando homologação da Unipampa), cursos de Medicina Veterinária e Ciências da Natureza e Prefeitura Municipal de Uruguai; b) Aplicativo da Saúde de Uruguai App</p>

SA: possui informações sobre os serviços de saúde do município de Uruguaiana - Rio Grande do Sul, além de muitos conteúdos importantes sobre a COVID-19! Possui a versão Android e a versão App Web (para acessar via navegador em laptop, PC etc.)

[https://aplink.com.br/app\\_da\\_saude\\_em\\_uruguaiana](https://aplink.com.br/app_da_saude_em_uruguaiana), Parcerias no desenvolvimento: Aquicultura, curso de Medicina, Educação Física, Enfermagem, Fisioterapia e Prefeitura Municipal de Uruguaiana; c) Desenvolvimento da Aquicultura - PDAqui, para o desenvolvimento da piscicultura na região da fronteira oeste do Rio Grande do Sul. O público alvo são os produtores que planejam desenvolver a piscicultura, sendo oferecido projeto de implantação e/ou assistência técnica. Os trabalhos desenvolvidos buscarão implementar formas sustentáveis de produção, priorizando o menor consumo de água e melhor uso de áreas, tratamento adequado de efluentes, aumento da produtividade e maior aproveitamento de nutrientes. d) Projeto de Extensão – Aquicultura na Praça: Este projeto de extensão faz parte de um Programa de Extensão que visa a Divulgação da Aquicultura e do Curso de graduação em Uruguaiana. Especificamente, o local de atuação será a Praça do Barão do Rio Branco, praça central e muito frequentada pela população, especialmente aos domingos pela manhã devido a tradicional feira de produtos hortifrutigranjeiros e artesanais. Aproveitando esta circulação pública, a equipe executora pretende desenvolver três ações: 1. Divulgação da atividade da Aquicultura e sua viabilidade na região, assim como a possibilidade de cursar Tecnologia em Aquicultura, gratuitamente na UNIPAMPA (aos domingos pela manhã); 2. Manejo e Manutenção da qualidade de água do Lago da Praça recém revitalizado, como ferramenta de Educação Ambiental (semanalmente) e 3. Coleta e reutilização de garrafas PETs para confecção de biofiltros para sistemas de recirculação em Aquicultura (fluxo contínuo). As ações terão parceria com diversos setores externos: Prefeitura Municipal, Câmara de Dirigentes Lojistas, Construtora Vórtex e Associação de Catadores de Lixo. e) Cursos ministrados a Comunidade Externa sobre Aspectos da Piscicultura. Criopreservação de sêmen de peixes produzidos na região da fronteira oeste, Uruguaiana-RS (2013). A criopreservação é considerada uma biotecnologia a qual permite a utilização de sêmen de inúmeras espécies de peixes nas áreas de reprodução e genética seletiva para fins de produção comercial de peixes. O processo de criopreservação mantém os sistemas vivos (células e alguns tecidos simples) em estado viável em baixas temperaturas, para isso são estocados em gelo seco (-80°C), suspensos em vapor de nitrogênio líquido (abaixo de -130°C) ou imersos em nitrogênio líquido (-196°C), sendo a estocagem em nitrogênio líquido é o mais amplamente utilizado. Por isso, esta tecnologia aumenta e resguarda o potencial da produção aquícola, pois estende a vida reprodutiva de um animal, evitando perdas de material genético através de doenças ou de outros fatores ambientais. A preservação de sêmen é indicada para facilitar o manejo, pois dispensa a presença do macho no ato da fecundação, a curto prazo consiste na manutenção de sua viabilidade por um período de horas ou dias, comumente conservado em temperaturas de refrigeração, para aumentar a eficiência da reprodução artificial nas estações de piscicultura. A seleção dos reprodutores pode ser realizada através da escolha dos peixes após a análise microscópica de uma amostra de sêmen que é obtido através uma leve compressão abdominal. Uma vez escolhidos os reprodutores, esses são submetidos ao processo de indução hormonal para produção e liberação do sêmen, que é recolhido, identificado e gradualmente resfriado com a adição de soluções crioprotetoras. A divulgação da criopreservação para os piscicultores da região da fronteira oeste do Rio Grande do Sul é importante e inovadora, pois causará alto impacto no melhoramento genético das espécies cultivadas. Até o momento, não existem recursos humanos com este tipo de conhecimento, o que torna necessária esta integração com profissionais que possam trazer este tipo de tecnologia beneficiando tanto os produtores como a comunidade acadêmica da UNIPAMPA. Para isso, será realizado um curso de 12h teórico-prático com professores de outros centros tecnológicos, aberto à comunidade externa, mas com participação também de acadêmicos do Curso de Tecnologia em Aquicultura, bem como da pós-graduação em Ciência Animal. Neste curso, os participantes irão ter palestras e curso prático sobre o procedimento de coleta e criopreservação do sêmen de espécies cultivadas na região. Programa de capacitação continuada de pescadores com vistas ao desenvolvimento de alternativas de emprego e renda familiar através do cultivo de peixes nativos e aproveitamento de subprodutos do pescado, na bacia do rio Uruguai, Pampa Brasileiro (2012). Com a implantação deste projeto espera-se fortemente contribuir para que o profissional da pesca possa ter uma nova alternativa de aproveitamento do pescado. Com a maciça redução dos estoques naturais, a capacitação para a produção e cultivo qualificado de peixes, pode ser uma alternativa para a classe que mais sofre diante da problemática ambiental. Neste contexto o projeto oferece um programa de capacitação de pescadores para o cultivo de espécies nativas da região do Pampa, Brasileiro. Com o aprendizado de tecnologias de cultivo, os pescadores poderão ter outra alternativa de emprego e renda. Este projeto faz parte de uma atividade de ensino, pesquisa e extensão, mais ampla, que visa colaborar para a diversificação da economia rural através da produção de peixes nativos da região da Fronteira Oeste do RS.

Todos os projetos citados se utilizam de laboratórios do campus onde são preparadas e organizadas as ações.

A estrutura atual do CTPA (Centro de Tecnologia em Pesca em Aquicultura) conta com apenas um prédio específico com aproximadamente 250 m<sup>2</sup>, além do Laboratório Experimental de Piscicultura que não comportam todas as atividades de ensino, pesquisa e extensão previstas para o curso de tecnologia em aquicultura e para o futuro curso de Engenharia de Aquicultura. Durante os processos de autoavaliação, a limitação de espaço para aulas práticas e atividades de pesquisa sempre foi um dos principais pontos com nota negativa para o curso de Tecnologia em Aquicultura. Assim reforça-se a tese da necessidade de finalização do galpão em andamento e possível início de outro galpão de práticas em 2022.

Durante o ano de 2019 foi licitado a obra de construção do Pavilhão de Piscicultura através da TP 01/2019, que deu origem ao contrato 08/2020 assinado em 08/01/2020 o qual teve início dos serviços em 05/03/2020. Atualmente a obra encontra-se em andamento com 88,20% executada. Portanto faz-se necessário uma pequena parcela para sua finalização A construção/finalização desse pavilhão é vital para a missão da UNIPAMPA, que consiste em desenvolver ensino, pesquisa e extensão, aumentando a capacidade de geração de conhecimento e tecnologias para o setor produtivo, além de possibilitar a geração de recursos após a implementação de fundação de apoio, que já encontra-se em andamento. O complexo de pavilhões, vai contar futuramente com um complexo de mais cinco pavilhões. Atualmente estamos no processo de finalização deste primeiro pavilhão supracitado. A conclusão dessa obra está nas ações finais. Finalizar também o acesso a internet a esse prédio é ponto fator fundamental, conectando o prédio/pavilhão aos demais laboratórios já instalados na sede do Campi. Dentro do campi, o curso utiliza salas de aula e laboratórios das mais diversas áreas que são imprescindíveis para aulas e projetos de extensão do curso de Aquicultura. Finalizar a aquisição de móveis e utensílios para equipar laboratórios amplia a capacidade das mais diversas ações do curso de forma interna e externa, assim como o investimento em equipamentos de TI favorece a ação dos docentes e alunos nas atividades do curso. Os docentes, técnicos e discentes percebem grandes dificuldades, em relação às atividades de ensino e pesquisas, devido à carência de infraestrutura básica destinada a esse fim; assim como a possibilidade da criação e desenvolvimento de projetos de pesquisa aplicados a região pelo corpo docente é igualmente impactada, inviabilizando projetos de pesquisa de maior porte.

Ressalta-se que o campus Uruguaiana onde está localizado o curso de Aquicultura, Medicina Veterinária, Educação Física, Farmácia e Enfermagem é **localizado na zona rural do município de Uruguaiana**.

## 6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

( ) Sim

( X ) Não

## 7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

( X ) Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

( ) Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

( X ) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

## 8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º):

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

( ) Sim

( X ) Não

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado:

## 9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO:

METAS	DESCRIÇÃO	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total	Início	Fim
META 1	Contratação	unid	1	R\$ 106.038,90	R\$ 106.038,90	Dez/2021	Jan/2022
PRODUTO	Conclusão da obra						
META 2	Rede Lógica e periféricos	cj	01	R\$ 30.419,25	R\$ 30.419,25	Dez/2021	Mar/2022
	Notebook	unid	05	R\$ 4.596,00	R\$ 22.980,00	Dez/2021	Mar/2022
	Mobiliário	cj	01	R\$ 132.539,29	R\$ 132.539,29	Dez/2021	Mai/2022
PRODUTO	Relatórios de aquisição e instalação dos equipamentos e materiais (Rede Lógica e periféricos, Notebook e Mobiliário)						

## 10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO:

MÊS/ANO	VALOR
Dezembro/2021	R\$ 106.038,90
Fevereiro/2022	R\$ 132.539,29
Março/2022	R\$ 53.399,25

## 11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD:

CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO
449051 - obras e instalações	Não	R\$ 106.038,90
449052 - equipamentos e material permanente	Não	R\$ 185.938,54

## 12. PROPOSIÇÃO:

(assinado eletronicamente)

**ROBERLAINE RIBEIRO JORGE**

Reitor da Universidade Federal do PAMPA - UNIPAMPA

## 13. APROVAÇÃO

(assinado eletronicamente)

**JORGE SEIF JÚNIOR**

Secretário de Aquicultura e Pesca



Documento assinado eletronicamente por **AILTON BONIFACIO, Chefe de Divisão**, em 10/12/2021, às 10:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **WANDERSON ALVES DE OLIVEIRA, Coordenador**, em 10/12/2021, às 10:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **JOSE EDEN DE MEDEIROS, Coordenador-Geral**, em 10/12/2021, às 10:51, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sistemas.agricultura.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sistemas.agricultura.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **19014894** e o código CRC **3C108F91**.